



Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas

Realizada com 17 bancos entre 13 a 19 de novembro

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

Introdução

- Este material apresenta os resultados da **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**;
- A pesquisa tem como objetivo captar as percepções dos participantes sobre a última ata do Copom e projeções para o desempenho do mercado de crédito para o ano corrente e o próximo;
- A pesquisa é realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom;
- Instituições que participaram da atual pesquisa:

Banco ABC Brasil | Banco Bradesco | Banco BTG | Banco BV | Banco Cooperativo Sicredi

Banco Daycoval | Banco do Brasil | Banco do Estado do Pará | Banco do Nordeste | Banco Itaú

Banco Santander | Banrisul | BNDES | BRB - Banco de Brasília

Citibank | JP Morgan | XP Investimentos

Seções

I. Percepções sobre a última Ata do Copom

- i. Próxima Decisão do Copom
- ii. Trajetória da Selic
- iii. Inflação
- iv. Fiscal
- v. Cenário internacional
- vi. Carteira de Crédito

II. Projeções para o Mercado de Crédito:

- i. Saldo Total de Crédito do SFN
- ii. Carteira Livre (Total, PJ e PF)
- iii. Carteira Direcionada (Total, PJ e PF)
- iv. Taxa de inadimplência (acima de 90 dias) da Carteira de Crédito Livre

Sumário

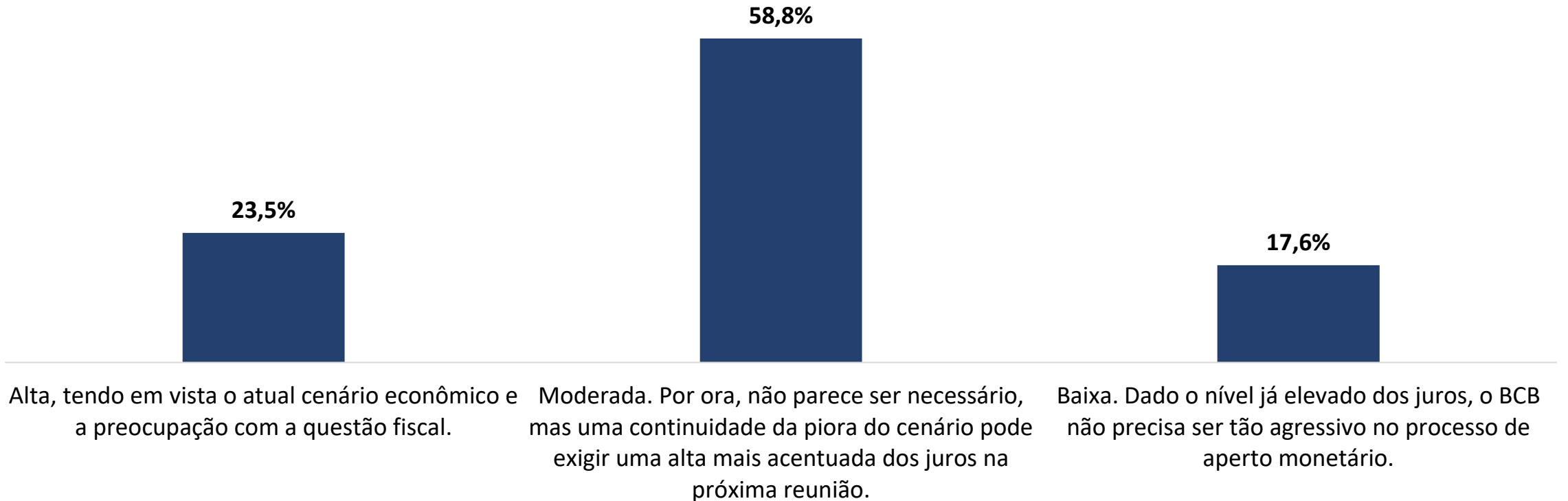
- Segundo a Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban, pouco mais da metade (58,8%) dos participantes consultados avaliam como moderada a chance do Copom acelerar o ritmo de alta da taxa Selic (+0,75 pp) em sua próxima reunião. O restante está relativamente dividido entre os que entendem que a chance é alta (23,5%) ou baixa (17,6%).
- Sobre a trajetória da Selic, a pesquisa captou dois fatos: i) a maioria dos entrevistados (52,9%) já prevê que a Selic deve ficar acima de 12,5% aa (projeção atual do Focus) no fim do atual ciclo de aperto monetário; ii) mas, por outro lado, há algum consenso (70,6%) que o processo de queda dos juros ocorra ainda a partir de 2025.
- Neste contexto, a expectativa para a taxa Selic voltou a se elevar ante as pesquisas anteriores. Agora, a mediana das expectativas atinge 12,75% aa em mar/25, permanecendo neste patamar (ao menos) até a metade de 2025. Na mesma direção, a expectativa para a taxa de câmbio também seguiu em alta, mas com perspectiva de uma leve apreciação do Real ao longo do período avaliado, retornando para R\$ 5,50 no fim do 2T25.
- Com relação à inflação, a grande maioria dos analistas (88,2%) espera que o IPCA fique em, pelo menos, 4% em 2025, sendo que parcela relevante (47,1%) já projeta que a inflação ficará em nível ainda superior.
- Em relação ao tamanho do pacote de cortes de gastos necessário para reduzir os prêmios de risco e reancorar as expectativas, 52,9% dos entrevistados apontam que deveria gerar, no mínimo, uma economia de R\$ 60 bi a R\$ 80 no acumulado dos anos de 2025/26.
- Sobre a condução da política monetária pelo Fed, grande parte dos analistas (76,5%) projetam que os juros nos EUA fiquem entre 3,50% e 4,0% aa no fim de 2025, valor próximo ao precificado pelo mercado atualmente.

Sumário

- A Pesquisa de Economia Bancária registrou relativa estabilidade na expectativa de crescimento da carteira de crédito total em 2024, ficando em 10,5% (ante 10,6% na pesquisa de setembro), consolidando, assim, a perspectiva de um avanço na faixa de dois dígitos do crédito no ano, impulsionado pela queda dos juros (no 1º semestre), índices de inadimplência mais contidos e aumento da renda das famílias.
- A expansão esperada para a carteira com recursos livres ficou estável em 9,9%. De um lado, houve ligeira revisão positiva na carteira destinada às empresas (+8,5% ante +8,2%), por outro, a expectativa de alta da carteira livre para às famílias sofreu modesta revisão para baixo (de 11,3% para 11,1%), mas em nível ainda bastante elevado, suportada pelo mercado de trabalho aquecido.
- Houve leve recuo na projeção de crescimento da carteira com recursos direcionados, que passou de 11,9% para 11,7%. A queda foi puxada pelo crédito destinado às empresas (+12,1% ante +10,7%), em meio à reavaliação do alcance dos programas públicos (em especial, voltado ao RS, cujo desempenho parece ter ficado abaixo do esperado). Já a expectativa de expansão do crédito direcionado destinado às famílias voltou a subir, e ficou em 11,9% (ante +11,6%).
- Quanto à projeção da taxa de inadimplência da carteira Livre, a Pesquisa capturou ligeira piora para 2024 e 2025. Para ambos os anos, a projeção ficou em 4,5%, acima do observado na pesquisa anterior, 4,4% e 4,3%, nessa ordem. Assim, a expectativa é que a inadimplência da carteira Livre fique estável a partir de agora (ficou em 4,5% no dado de set/24 do BCB), ante expectativa de continuidade do ciclo de queda.
- Por fim, vale notar que, apesar do novo ciclo de aperto monetário, a Pesquisa da Febraban observou uma nova pequena melhora na projeção para a alta do crédito em 2025, cuja expectativa para a carteira total subiu de 9,1% para 9,3%, impulsionada pela melhora na carteira com recursos livres (de 8,9% para 9,2%). Por outro lado, houve redução da expectativa de crescimento da carteira direcionada (de 10,3% para 9,8%).

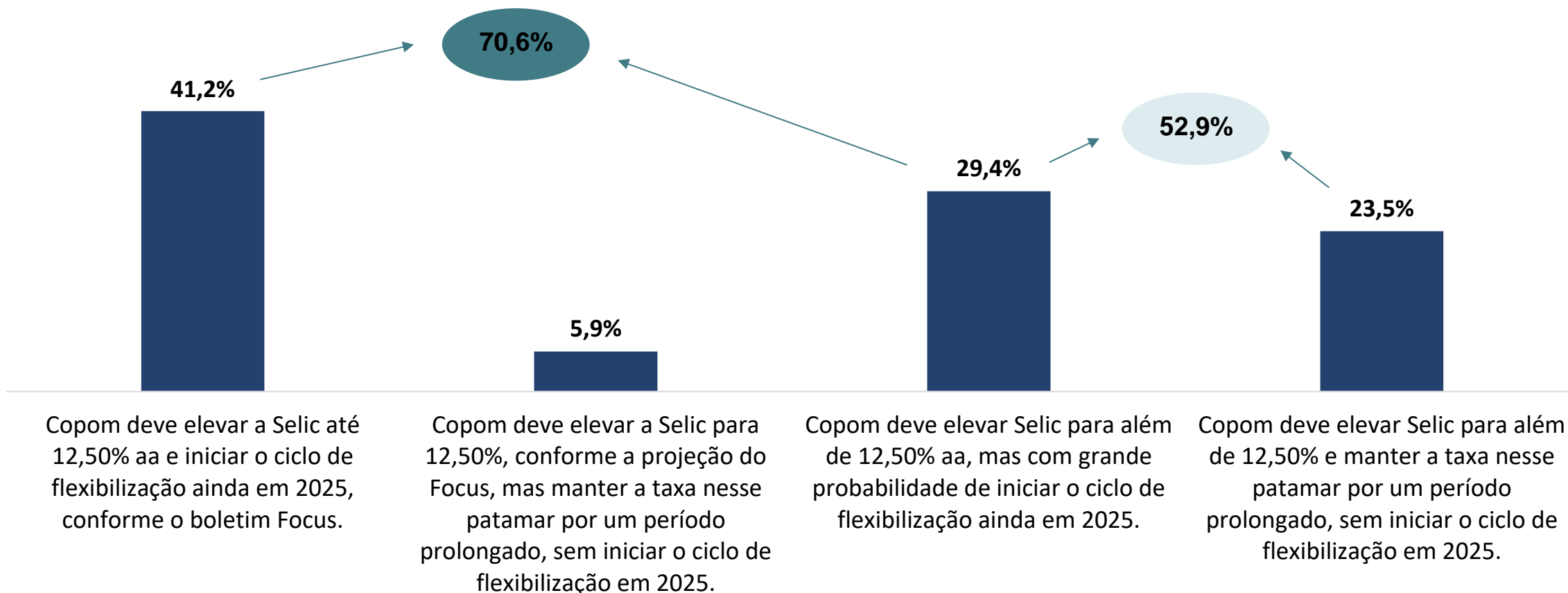
Pouco mais da metade (58,8%) dos participantes avaliam como moderada a chance do Copom acelerar o ritmo de alta da taxa Selic (+0,75 pp) em sua próxima reunião. O restante está relativamente dividido entre os que entendem que a chance é alta (23,5%) ou baixa (17,6%).

Q1) O Copom avaliou que o cenário inflacionário no curto prazo se mostra mais desafiador e que uma deterioração adicional das expectativas pode levar a um prolongamento do ciclo de aperto monetário. Diante deste cenário, qual sua avaliação sobre a probabilidade de uma nova aceleração do ritmo de aperto monetário (+0,75 pp) na próxima reunião?



Sobre a trajetória da Selic, conclui-se que: i) a maioria (52,9%) já prevê que a Selic deve ficar acima de 12,5% aa no fim do atual ciclo de aperto monetário; ii) mas, por outro lado, há algum consenso (70,6%) que o processo de queda dos juros ocorra ainda a partir de 2025.

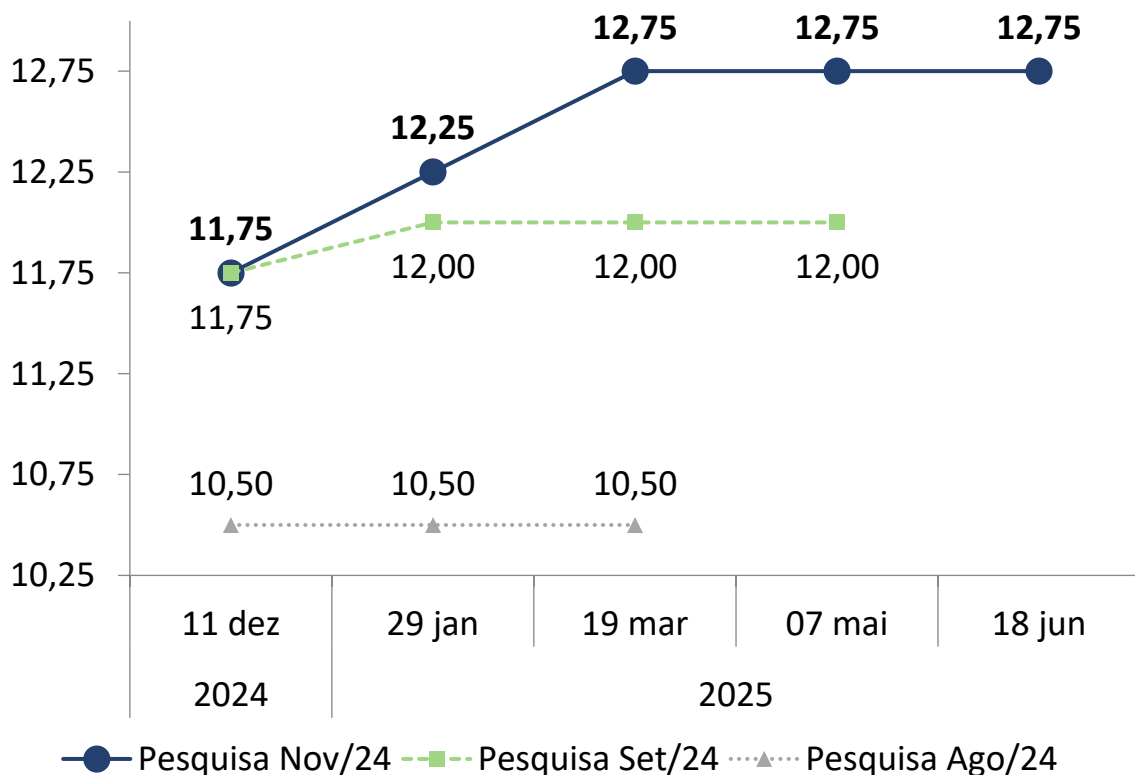
Q2) No parágrafo 15 da ata, o Comitê destacou que uma piora adicional das expectativas pode exigir um “prolongamento” do ciclo de aperto monetário. Por ora, o boletim Focus traz um cenário para a Selic atingindo 12,50% aa em meados do próximo ano, com o início do ciclo de flexibilização monetária ainda em 2025. Dado o quadro atual, qual sua perspectiva para a trajetória da Selic?



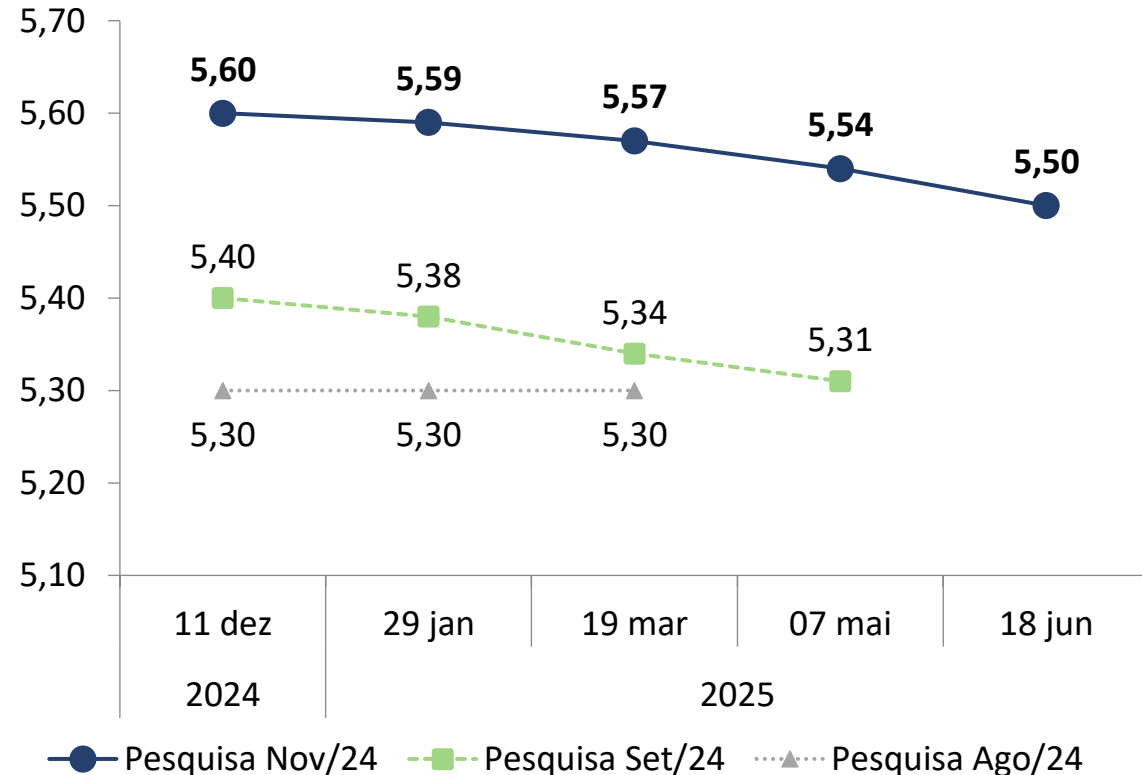
Neste contexto, a expectativa para os juros voltou a se elevar ante as pesquisas anteriores. Agora, a mediana para a taxa Selic atinge 12,75% aa em mar/25, permanecendo neste patamar (ao menos) até a metade de 2025.

Já a expectativa para a taxa de câmbio seguiu em alta em relação às pesquisas anteriores, mas com perspectiva de uma leve apreciação do Real ao longo do período avaliado, retornando para R\$ 5,50 no fim do 2T25.

Projeção (Mediana) para a Taxa Selic para as próximas reuniões do Copom

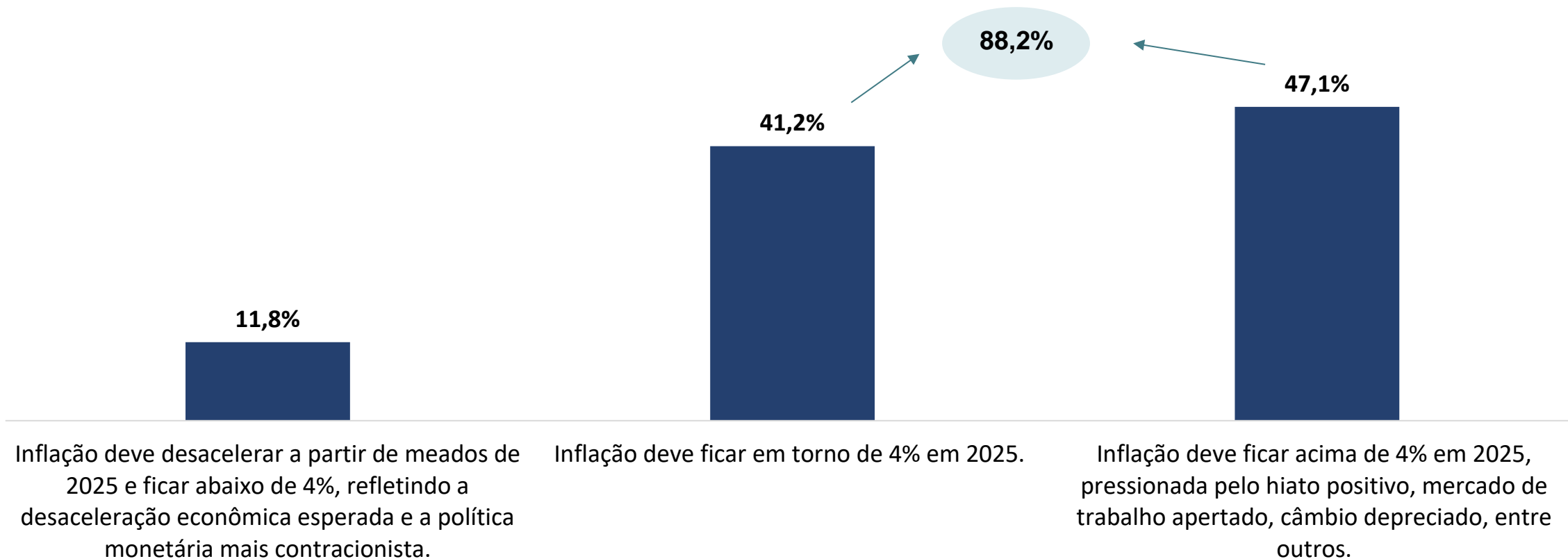


Projeção (Mediana) para a Taxa de Câmbio para as próximas reuniões do Copom



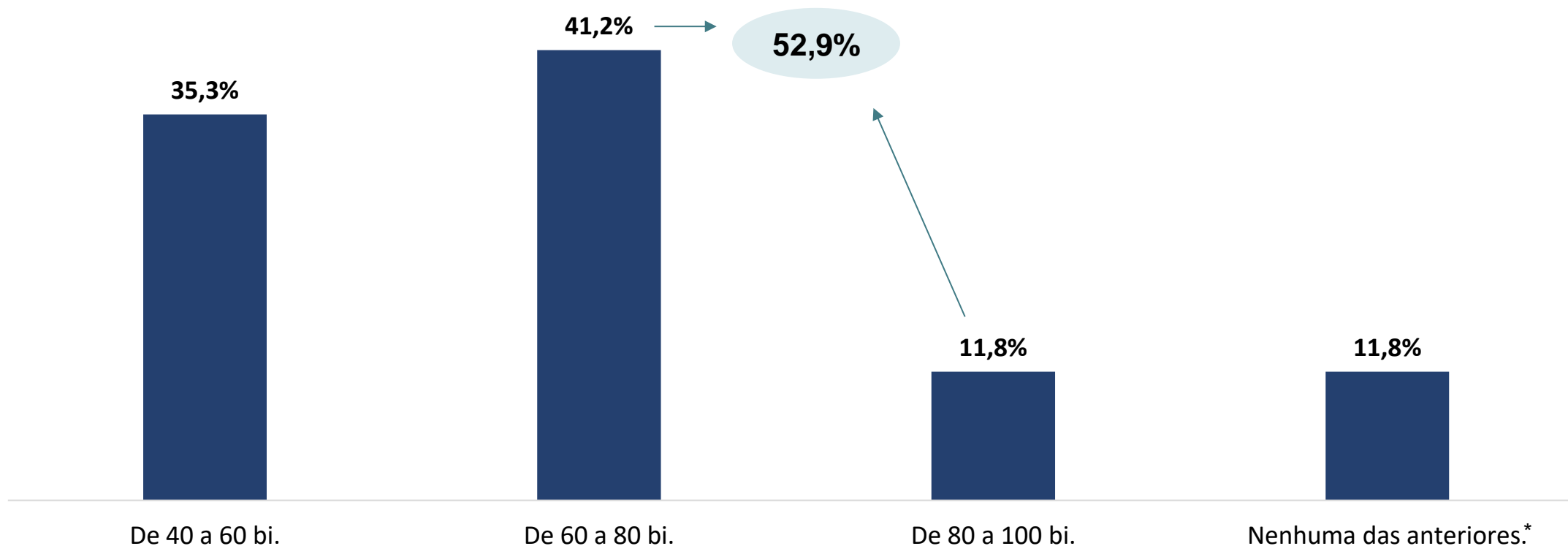
Com relação à inflação, a grande maioria dos analistas consultados (88,2%) espera que o IPCA fique em, pelo menos, 4% em 2025, sendo que parcela relevante (47,1%) já projeta que a inflação ficará em nível ainda superior.

Q3) O Banco Central projeta uma inflação de 3,9% para 2025 em seu cenário de referência, nível ainda um pouco mais otimista que o consenso do mercado, que já prevê uma inflação de 4,1%. Qual seu cenário para a inflação de 2025?



Em relação ao tamanho do pacote de cortes de gastos necessário para reduzir os prêmios de risco e reancorar as expectativas, 52,9% apontam que deveria gerar, no mínimo, uma economia de R\$ 60 bi a R\$ 80 no acumulado dos anos de 2025/26.

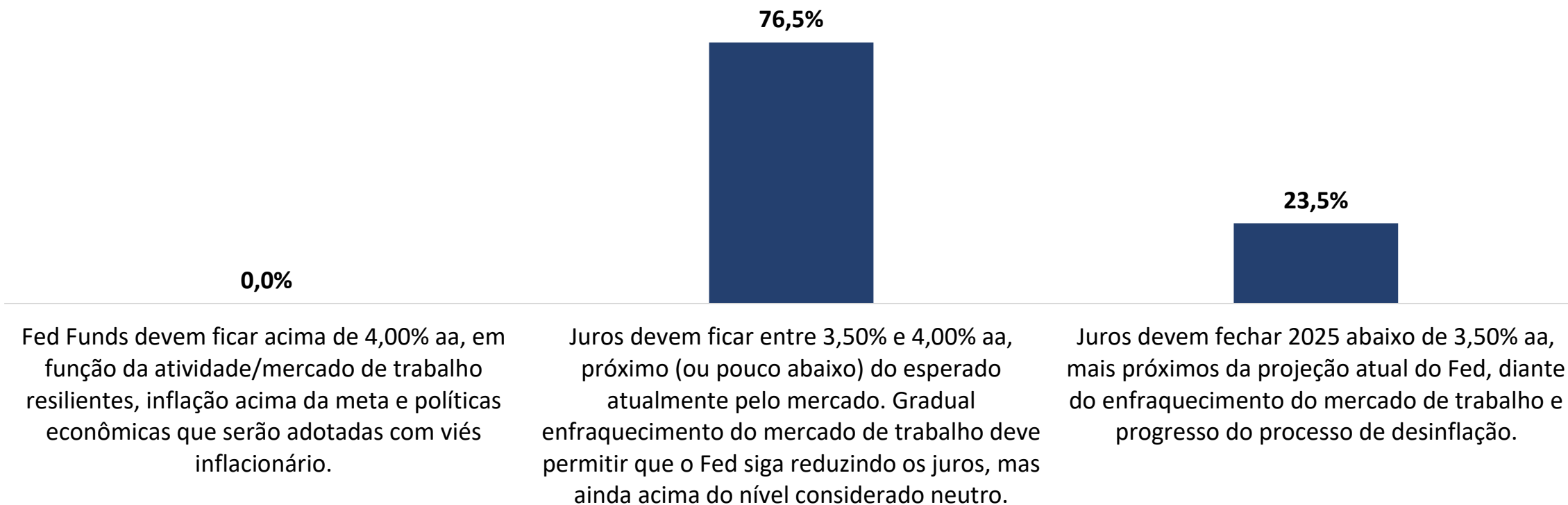
Q4) A ata do Copom dedicou um espaço considerável a questão fiscal, apontando que o crescimento dos gastos e a sustentabilidade do arcabouço fiscal vem tendo impactos relevantes sobre os preços dos ativos e as expectativas. Diante das discussões recentes, quanto você entende que seria o mínimo de esforço que o governo teria que fazer em termos de redução de despesas no acumulado dos anos de 2025/26 para reancorar as expectativas e reduzir os prêmios de risco para patamares aceitáveis?



*Participantes não indicaram valores, mas reforçaram a importância de que os cortes tenham um componente estrutural (e não apenas pontual).

Sobre a condução da política monetária pelo Fed, grande parte dos analistas (76,5%) projetam que os juros nos EUA fiquem entre 3,50% e 4,0% aa no fim de 2025, valor próximo ao precificado pelo mercado atualmente.

Q5) No cenário internacional, a ata destacou as incertezas sobre a conjuntura econômica nos EUA e conseqüentemente sobre a postura do Fed. Neste sentido, em meio ao atual cenário econômico e vitória de Donald Trump, houve uma reprecificação do mercado para os Fed Funds em 2025. Agora, os agentes projetam que os juros fechem 2025 no intervalo entre 3,75% e 4,00% aa, enquanto a última projeção do Fed, aguardava uma queda maior, até a faixa entre 3,25% e 3,50% aa. Qual sua expectativa para os juros nos EUA ao longo de 2025?



Com relação ao mercado de crédito doméstico, 56,3% dos analistas esperam que a atividade e o mercado de trabalho aquecidos sustentem o ritmo de crescimento anual da carteira próximo da faixa de 10% nos próximos meses, apesar do novo ciclo de aperto monetário.

Q6) Em relação ao mercado de crédito, os últimos números do BCB mostram que o ritmo de crescimento anual do saldo total segue forte (+9,9%, em set/24). Qual sua expectativa para o desempenho do crédito para os próximos meses em meio ao novo ciclo de aperto monetário, mas com alguma uma atividade e mercado de trabalho ainda resilientes?



A projeção para o crescimento da carteira total de crédito em 2024 ficou relativamente estável, em 10,5% (ante +10,6% na pesquisa anterior). Já para 2025, houve ligeira alta na expectativa de expansão do crédito, passando de 9,1% para 9,3%.

Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Novembro de 2024

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

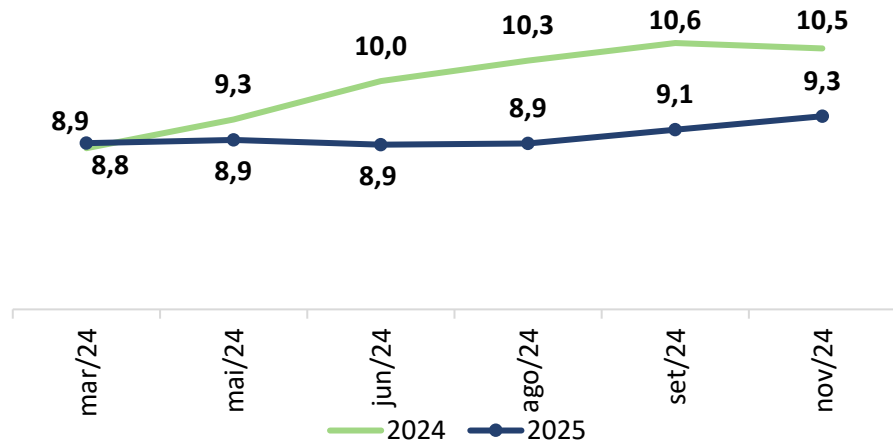
| Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência (média entre as instituições) | Efetivos | | Pesquisa set/24 | | Pesquisa nov/24 | |
|--|----------|------|-----------------|------|-----------------|------|
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Carteira Total (var. % - total do SFN) | 14,5 | 8,1 | 10,6 | 9,1 | 10,5 | 9,3 |
| Recursos Livres (var. % - total do SFN) | 14,8 | 5,6 | 9,9 | 8,9 | 9,9 | 9,2 |
| Crédito Livre para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN) | 11,9 | 2,1 | 8,2 | 8,1 | 8,5 | 8,2 |
| Crédito Livre para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN) | 17,4 | 8,4 | 11,3 | 9,6 | 11,1 | 9,8 |
| Recursos Direcionados (var. % - total do SFN) | 14,0 | 11,9 | 11,9 | 10,3 | 11,7 | 9,8 |
| Crédito Direcionado para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN) | 6,9 | 9,6 | 12,1 | 8,2 | 10,7 | 9,0 |
| Crédito Direcionado para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN) | 18,0 | 13,1 | 11,6 | 10,6 | 11,9 | 10,1 |
| Taxa de Inadimplência - % da Carteira Livre (acima de 90 dias, fim de período) | 4,2 | 4,5 | 4,4 | 4,3 | 4,5 | 4,5 |

Pesquisa anterior: 24 a 30 de setembro..

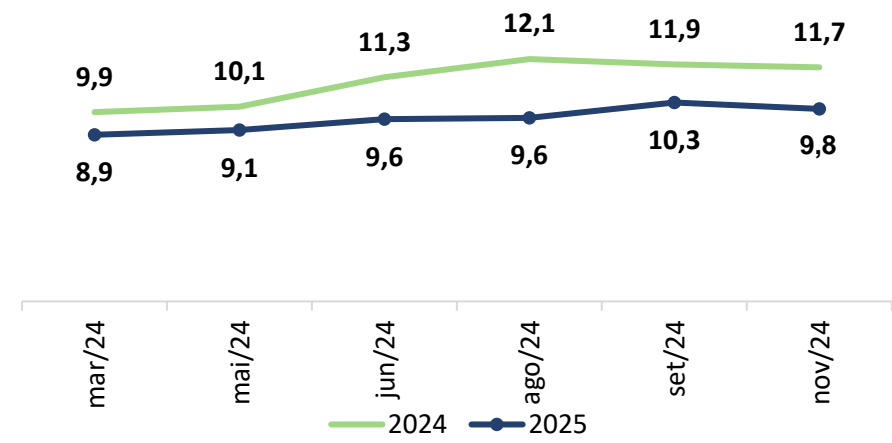
Pesquisa Atual: 13 a 19 de novembro.

Evolução da Projeção Média para o Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

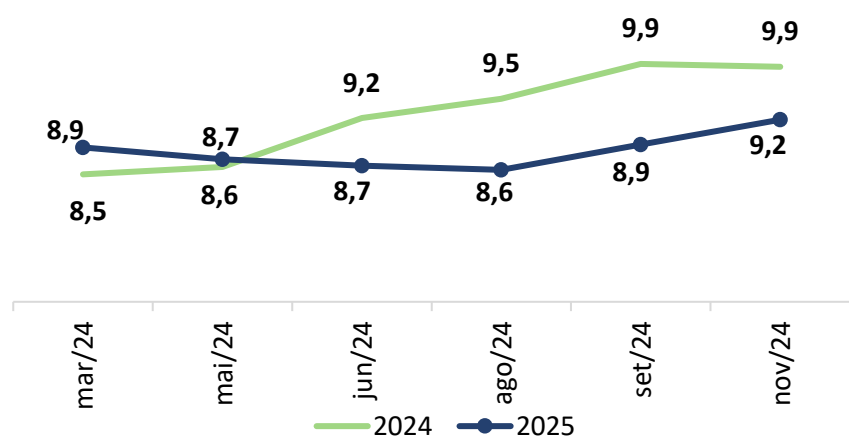
Crédito Total SFN (var. %)



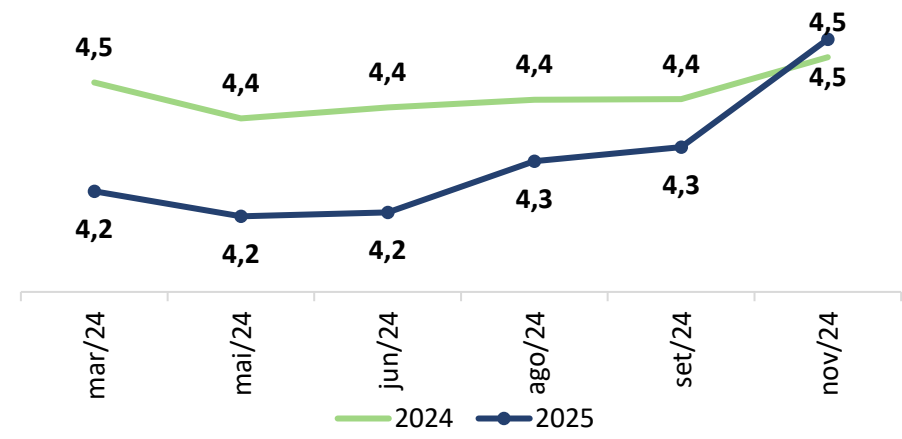
Crédito Direcionado (var. %)



Crédito Livre (var. %)

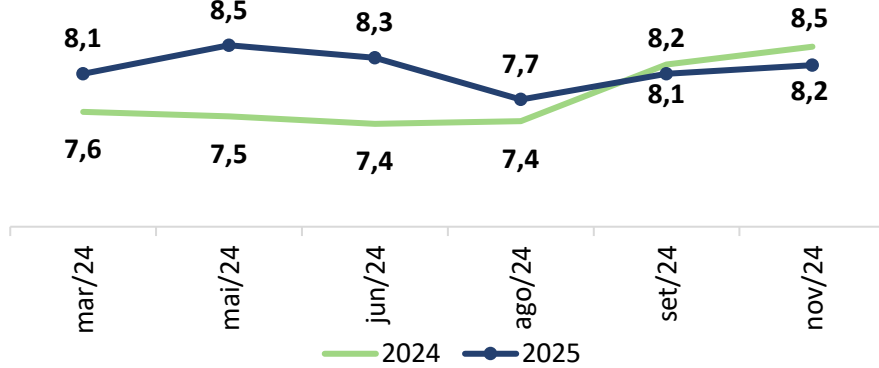


Taxa de Inadimplência – Livre (%)

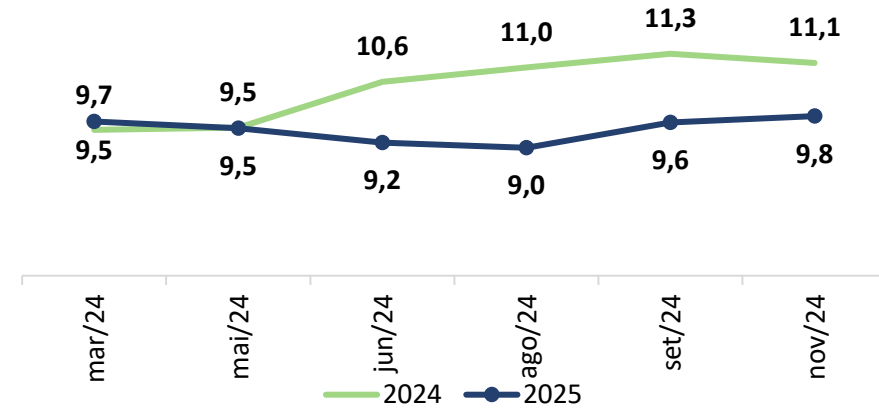


Evolução da Projeção Média para o Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

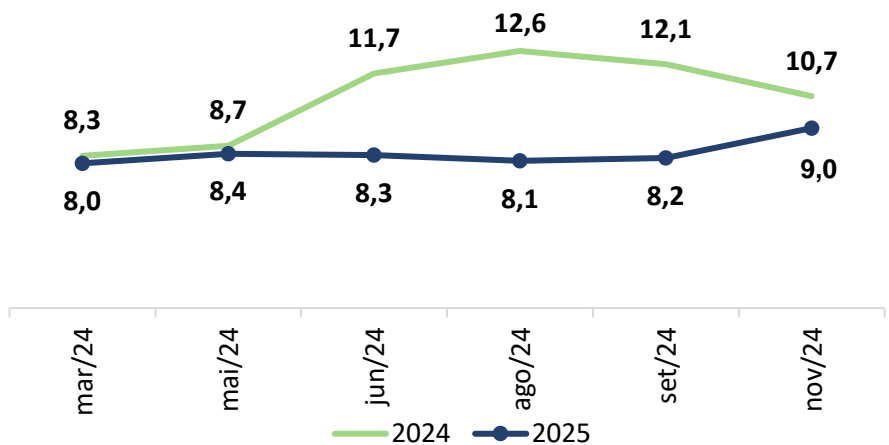
Crédito Livre PJ (var. %)



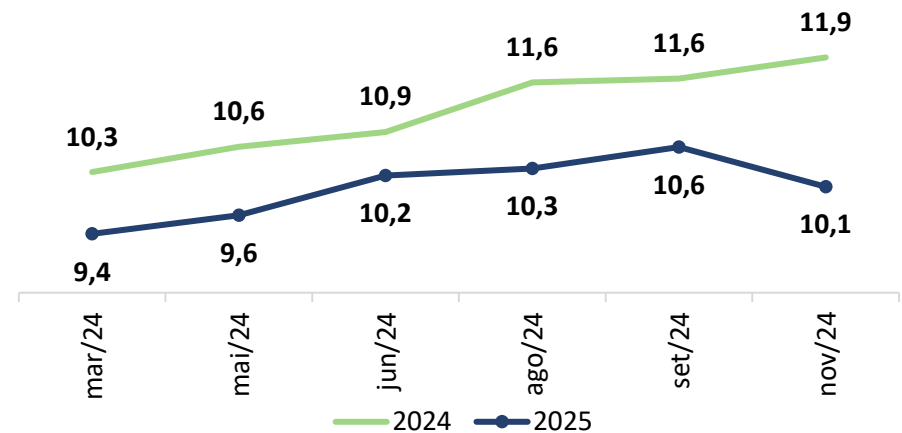
Crédito Livre PF (var. %)



Crédito Direcionado PJ (var. %)



Crédito Direcionado PF (var. %)



Agradecemos novamente a colaboração de todos os bancos e ficamos à disposição para esclarecimentos.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

Economia@febraban.org.br
www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg
Jayme Alves
Luiz Fernando Castelli
Daniel de Sales Casula
João Vítor Siqueira

FEBRABAN